



Escola Politécnica – Universidade Federal da Bahia  
Tel: (071) 3283 9703  
<http://www.eng.ufba.br>

# RELATÓRIO ANUAL



## ANO 2017

**Tatiana Bittencourt Dumêt**  
Diretora

**Regina Ferreira Vianna**  
Vice-Diretora

**Márcio Arcanjo de Souza**  
Administrador

**Carina Faustina Santos**  
Secretária Executiva

Salvador, fevereiro de 2018

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>2</b>
<b>2 VISÃO GERAL.....</b>	<b>2</b>
2.1 BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE .....	2
2.2 O ORGANOGRAMA DA UNIDADE.....	2
<b>3 CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....</b>	<b>3</b>
3.1 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DO QUADRO TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....	3
3.2 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE E QUADRO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	3
3.3 BREVE DESCRIÇÃO E PRINCIPAIS MUDANÇAS OCORRIDAS NO EXERCÍCIO REFERENTES AO CORPO DOCENTE E QUADRO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	4
3.4 CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL (CURSOS, TREINAMENTOS, ETC) .....	5
<b>4 INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>6</b>
4.1 NÚMERO DE SALAS DE AULAS, DE VIDEOCONFERÊNCIA, GABINETES, AUDITÓRIOS E DEMAIS ESPAÇOS.....	6
4.2 NÚMERO E IDENTIFICAÇÃO DOS LABORATÓRIOS POR DEPARTAMENTO (ÁREA FÍSICA, ATIVIDADES, ETC.) .....	6
4.3 ACERVOS E MEMORIAL.....	7
4.4 ACESSIBILIDADE.....	7
4.5 SUSTENTABILIDADE .....	8
<b>5 ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO .....</b>	<b>8</b>
5.1 ATIVIDADE DE ENSINO .....	8
<b>5.1.1 Ensino de Graduação .....</b>	<b>8</b>
<b>5.1.2 Ensino de Pós-Graduação, stricto sensu, lato sensu e Residências.....</b>	<b>10</b>
<b>5.1.3 Relação entre Graduação e Pós-Graduação.....</b>	<b>11</b>
5.2 PROJETOS DE PESQUISA.....	11
5.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	12
5.4 PRODUÇÃO ARTÍSTICA, CULTURAL, CIENTÍFICA OU TÉCNICA .....	12
5.5 EVENTOS .....	13
5.6 RELAÇÕES ENTRE AS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NA UNIDADE.....	13
<b>6 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CURSOS.....</b>	<b>13</b>
6.1 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO .....	13
6.2 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO SENSO ESTRITO.....	14
<b>7 RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS.....</b>	<b>14</b>
7.1 CONTRATOS, CONVÊNIOS E ACORDOS ESTABELECIDOS PELA UNIDADE .....	14
<b>8 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E CAPTAÇÕES.....</b>	<b>16</b>
<b>9 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO .....</b>	<b>18</b>
<b>10 PREMIAÇÕES.....</b>	<b>18</b>
<b>11 INTERNACIONALIZAÇÃO .....</b>	<b>18</b>
<b>12 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A UNIDADE .....</b>	<b>19</b>
<b>13 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>21</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo demonstrar os resultados das ações desenvolvidas pela Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia - EPUFBA ao longo do ano de 2017, abrangendo os semestres acadêmicos de 2016-2 (parcialmente), 2017-1 e 2017-2 (parcialmente).

Para a obtenção dos dados apresentados neste relatório foram utilizadas diversas fontes: SIAC, CAPES, PROEXT, PRODEP, INEP e UFBA. Além desses dados, foram solicitadas algumas informações aos coordenadores dos programas de pós-graduação e foi elaborado um questionário para os docentes (<https://docs.google.com/forms/d/1VWjTaGhOZV5Sc9qbLYrkrbOkKGeZncp8UnLDV2QLrg/vie wform>).

## 2 VISÃO GERAL

O presente capítulo apresenta um breve histórico e o organograma da Unidade.

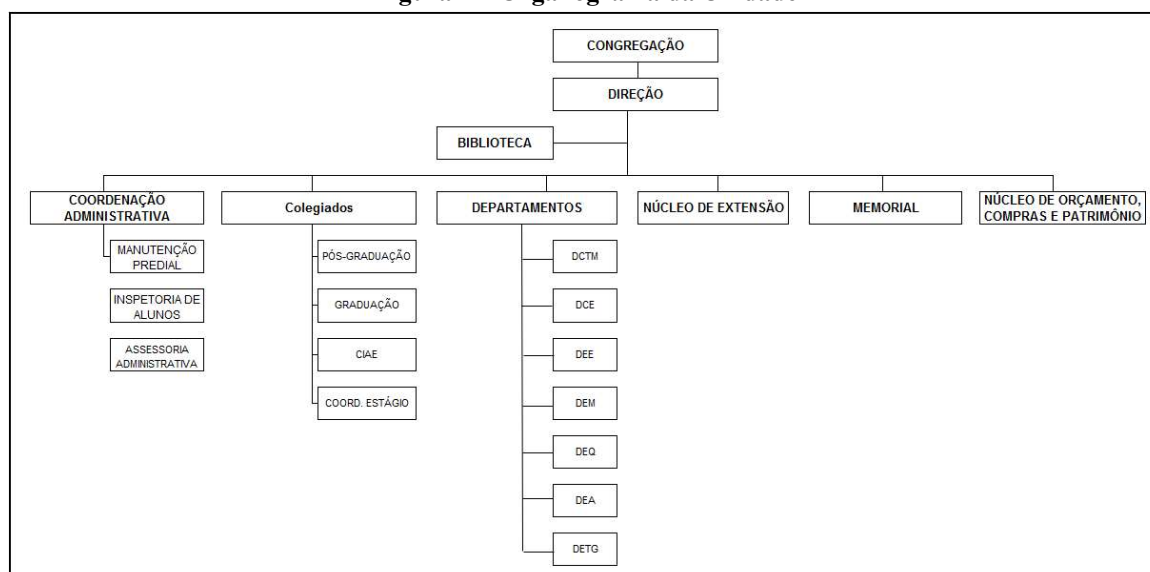
### 2.1 BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE

A Escola Politécnica é uma das trinta e uma (31) unidades acadêmicas universitárias, do *campus* de Salvador, da Universidade Federal da Bahia. É uma instituição centenária, fundada em 1897, que congrega mais de 5200 pessoas, entre discentes (aproximadamente 5.030), docentes (167) e servidores técnico-administrativos (65). A Escola abriga onze cursos de graduação: Engenharia Civil, Engenharia de Minas, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Sanitária e Ambiental, Engenharia de Produção, Engenharia da Computação, Engenharia de Controle Automação, Engenharia de Agrimensura e Cartográfica e o Curso Superior em Tecnólogo de Transporte Terrestre. Abriga, também, quatorze cursos de pós-graduação *Stricto sensu*, entre mestrados acadêmicos, mestrados profissionais e doutorados. Tem-se instalado, portanto, diversas habilidades e competências técnicas na área tecnológica, em especial, das engenharias.

### 2.2 O ORGANOGrama DA UNIDADE

O organograma da Escola Politécnica está apresentado na Figura 1, a seguir.

**Figura 1 – Organograma da Unidade**



Fonte: Escola Politécnica, 2017

O Regimento da Escola Politécnica foi aprovado na reunião da congregação da Escola Politécnica do dia 10/07/2013 e encaminhado ao SOC para aprovação no CONSUNI. Neste momento, ele encontra-se na Comissão de Normas e Recursos.

### 3 CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O quadro de pessoal da Escola Politécnica é composto por 232 servidores, sendo 167 professores do Magistério Superior e 65 técnico-administrativos, conforme apresentado nos itens a seguir.

#### 3.1 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DO QUADRO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

As Tabelas 01 e 02 apresentam o número de professores do Magistério Superior por titulação e o número de Técnicos-Administrativos por titulação, respectivamente.

**Tabela 01 – Número de professores do Magistério Superior por titulação**

Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
3	2	37	125	167

Fonte: Sipweb/UFBA, 2017

**Tabela 02 – Número de técnico-administrativos por titulação**

Alfabetizado sem cursos regulares	Primeiro grau completo	Segundo grau/técnico profissionalizante	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
1	1	11	16	23	11	02	65

Fonte: Sipweb/UFBA, 2017

#### 3.2 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE E QUADRO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

As Tabelas 03 e 04 apresentam o regime de trabalho do corpo docente e quadro Técnico-Administrativo, respectivamente.

**Tabela 03 – Número de professores do Magistério Superior por regime de trabalho**

Professores 20h	Professores 40h	Professores DE	Total
39	3	125	167

Fonte: PRODEP/UFBA, 2017

**Tabela 04 – Quadro Técnico-Administrativo**

Setor	Servidor	Cargo	Reg. de Trab.
Assessoria da Diretoria	Adriana Almeida de Santana	Assistente em Administração	40 Horas
	Carina Faustina Santos	Secretário Executivo	40 Horas
	Janmily F. Mendes dos Santos	Assistente em Administração	40 Horas
	Marcio Arcanjo de Souza	Administrador	40 Horas
	Roberto Reis Vergne de Abreu	Secretário Executivo	40 Horas
	Sheila Oliveira das Virgens	Secretário Executivo	40 Horas
	Yuri Oliveira do Val	Técnico em Audiovisual	40 Horas
Centro de Capacitação Tecnológica em Aut Ind - CTAI	Lúcia de Fatima Lago da Silva	Assistente em Administração	40 Horas
Centro Integrado de Atendimento ao Estudante - CIAE	Carla Andrade Pimentel	Assistente em Administração	40 Horas
	Cíntia Costa de Novais	Assistente em Administração	40 Horas
	Edilson Sacramento da Silva Junior	Assistente em Administração	40 Horas
	Marcelo H. dos Santos Ferreira	Assistente em Administração	40 Horas
	Rafael B. dos Santos Azevedo	Assistente em Administração	40 Horas
	Rosimeire Bispo Santos	Auxiliar em Administração	40 Horas

Setor	Servidor	Cargo	Reg. de Trab.
Colegiado Curso Pós-Graduação em Engenharia Química	Jose Fernando Carneiro de Jesus	Assistente de Laboratório	40 Horas
	Simone Sacramento de Matos	Técnico em Química	40 Horas
Depto. de Ciência e Tecnologia dos Materiais – DCTM	Geovane Maciel dos Santos	Assistente em Administração	40 Horas
	Solange de Jesus Pita	Assistente em Administração	40 Horas
Depto. de Construção e Estruturas – DCE	Ícaro Otavio Hupsel de Castro	Auxiliar em Administração	40 Horas
	Lourianjéo Lopes Cal	Assistente em Administração	40 Horas
Depto. de Engenharia Ambiental – DEA	Antônio Manoel Teixeira Lima	Porteiro	40 Horas
	Maria do Socorro Goncalves	Desenhista Técnico/ Especial.	40 Horas
Depto. de Engenharia de Transportes e Geodésia – DETG	Leandro Silva Ferreira	Assistente em Administração	40 Horas
	Raissa F. Conceição Rodrigues	Auxiliar de Laboratório	40 Horas
Depto. de Engenharia Elétrica – DEE	Jailton Moutinho da Silva	Assistente em Administração	40 Horas
	Nubia Batista de Araujo	Auxiliar em Administração	40 Horas
Depto. de Engenharia Mecânica – DEM	Ademar Nogueira do Nascimento	Tecnólogo/ Formação	40 Horas
	Suely Souza Santos	Almoxarife	40 Horas
Depto. de Engenharia Química – DEQ	Nadja Fernanda Lopes Silva	Assistente em Administração	40 Horas
	Ricardo Pereira Aragao	Assistente em Administração	40 Horas
Escola Politécnica	Daniele dos Santos Lima	Pedagogo/ Área	40 Horas
	Dilton Antônio F. C. dos Santos	Administrador	40 Horas
	Jose Roque Lopes Moraes	Auxiliar em Administração	40 Horas
Extinto - Laboratório de Automação Industrial	Flavio Jesus dos Santos	Técnico de Laboratório/ Área	40 Horas
Inspetoria de Alunos	Jose Carlos Ferreira da Costa	Contínuo	40 Horas
	Sílvio Roberto Barreto de Araújo	Porteiro	40 Horas
Laboratório de Controle	Nadja Rodrigues Zicari	Técnico em Eletrônica	40 Horas
Laboratório de Eletrônica	Adelino da Silva Ribeiro Filho	Técnico em Eletrônica	40 Horas
	Elói Crispim de Jesus	Técnico em Eletrônica	40 Horas
	Erico da Silva Ventura	Analista de Tec. da Inform.	40 Horas
	Marcus Vinicius Ferreira Rosado	Técnico em Eletrônica	40 Horas
Laboratório de Energia	Josenildes Gomes da Silva	Técnico de Laboratório/ Área	40 Horas
Laboratório de Eng. Química	Valdinei Sales Martins	Químico	40 Horas
Laboratório de Estruturas	Angevaldo Menezes Maia Filho	Técnico de Laboratório/ Área	20 Horas
Laboratório de Geotecnia	José Pedro Amichi Bessa	Técnico de Laboratório/ Área	40 Horas
	José Renato da Silva	Auxiliar de Laboratório	40 Horas
	Mariana Leite Cunha	Assistente de Laboratório	40 Horas
	Paulo César Burgos	Técnico de Laboratório/ Área	40 Horas
Laboratório de Materiais	Paulo Cesar de Jesus Sant Anna	Assistente de Laboratório	40 Horas
	Rita de Cassia V. de B. Rodrigues	Técnico de Laboratório/ Área	40 Horas
Laboratório LABDEA	Ednilze Vasconcelos Nascimento	Técnico de Laboratório/ Área	40 Horas
	Roberta de Almeida Batistela	Técnico de Laboratório/ Área	40 Horas
Laboratório LAME	Marcia Regia G. de Souza	Técnico de Laboratório/ Área	40 Horas
Memorial Arlindo Fragoso	Darislene Bastos Santos	Assistente em Administração	40 Horas
	Louise A. F. de Oliveira do Amaral	Arquivista	40 Horas
Mestrado em Engenharia Civil	Caroline da Silva Santos	Assistente em Administração	40 Horas
Núcleo de Execução Orçamentária, Compras e Patrimônio – NEOCOMP	Edilson Claudio de Santana Fiais	Assistente em Administração	40 Horas
	Jose Luiz N. Sacramento	Assistente em Administração	40 Horas
	Paulo Cesar dos Santos Barros	Técnico em Contabilidade	40 Horas
	Rafael Soares de Lima	Assistente em Administração	40 Horas
Núcleo de Extensão da Escola Politécnica – NEEP	Edna Madeira Nogueira	Engenheiro/ Área	40 Horas
	Maria da Conceição M. Bulhões	Assistente em Administração	40 Horas
	Reijane Gomes da Silva	Assistente em Administração	40 Horas
Núcleo de Tecnologia da Preservação/Restauração - NTPR	Alice Ivone da Silva Santos	Auxiliar de Laboratório	40 Horas
Serviço de Apoio Administrativo	Hélio Sérgio Oliveira da Silva	Assistente em Administração	40 Horas
	José Mariano da Silva	Auxiliar em Administração	40 Horas

Fonte: PRODEP/UFBA, 2017

### 3.3 BREVE DESCRIÇÃO E PRINCIPAIS MUDANÇAS OCORRIDAS NO EXERCÍCIO REFERENTES AO CORPO DOCENTE E QUADRO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Em 2017 aposentaram-se os seguintes docentes e técnicos-administrativos, apresentados na Tabela 05.

**Tabela 05 – Quadro Aposentadorias 2017**

SERVIDOR	CATEGORIA
Amauri Oliveira	Docente
Evangelista Cardoso Fonseca	Docente
Geraldo Nunes de Queiroz	Docente
Luiz Mario Nelson de Gois	Docente
Paulo Roberto Ferreira de Moura Bastos	Docente
Roméria Carneiro de Campos Sacramento	Técnico - Administrativo
Silvio Alexandre Menezes Guimaraes	Docente
Virgílio Bandeira Chagas Neto	Docente

Fonte: Sipweb/UFBA, 2017

As referidas vagas serão repostas por meio de concurso docente e do concurso para técnico-administrativo, que está vigente.

No mesmo ano, houve o ingresso dos seguintes docentes na Unidade, apresentados na Tabela 06.

**Tabela 06 – Quadro Ingressos 2017**

SERVIDOR	Departamento
Josiane Maria de Macedo Fernandes	Depto. de Engenharia Mecânica
Ruy Carvalho de Barros	Depto. de Engenharia Química
Marcelo Costa Tanaka	Depto. de Engenharia Mecânica
Daniel Diniz Santana	Depto. de Engenharia Química
Tiago Trindade Ribeiro	Depto. de Engenharia Elétrica
Gracílio Varjão de Oliveira	Depto. de Ciência e Tecnologia dos Materiais
Fernanda Puga Santos Carvalho	Depto. de Engenharia de Transportes e Geodésia

Fonte: PRODEP/UFBA, 2017

### 3.4 CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL (CURSOS, TREINAMENTOS, ETC)

Quanto às ações de capacitação e qualificação dos servidores desta Unidade, nove (9) professores e oito (8) técnicos-administrativos participaram de ações de capacitação promovidas pelo Núcleo de Capacitação da Coordenação de Desenvolvimento Humano, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas.

**Tabela 07 – Lista de servidores que participaram de capacitações em 2017**

PROGRAMA	CAPACITAÇÃO	PERÍODO	PARTICIPANTES
Programa de inclusão e acessibilidade	Políticas de Inclusão e Acessibilidade	13/09 a 27/09	Ilce Marília Dantas Pinto
	Orientação, Mobilidade e Acessibilidade	02/10 a 16/10	Ilce Marília Dantas Pinto
			Silvia Camargo Fernandes Miranda
	Braile e Tecnologia Assistiva	23/10 a 08/11	Ilce Marília Dantas Pinto
Programa de preparação para pós-graduação	Elaboração de Projetos Acadêmicos em Ciências Sociais Aplicadas e Humanas	21/07 a 20/10	Ilce Marília Dantas Pinto
			Márcia Régia Gonçalves de Souza
Programa de raça, gênero e diversidade	Gênero e Relações de Gênero na Gestão Universitária	15/08 a 28/09	Edielson Claudio de Santana Fiães
			Reijane Gomes da Silva
			Angevaldo Menezes Maia Filho
	Raça, Etnia e Relações Raciais na Gestão Universitária	03/10 a 07/11	Hélio Sérgio Oliveira da Silva
			Suely Souza Santos
			Angevaldo Menezes Maia Filho
	A Gestão Pública e o Nome Social	09/11 a 21/11	Hélio Sérgio Oliveira da Silva
			Suely Souza Santos

PROGRAMA	CAPACITAÇÃO	PERÍODO	PARTICIPANTES
Programa de formação pedagógica para docentes	Ateliê Didático Turma 3	17/04 a 02/05	Daniele dos Santos Lima
	Oficina Temática Moodle Turma 02	26/05	Anastácio Pinto Gonçalves Filho
			Artur Caldas Brandão
			Renato José Pino de Araújo
	Oficina Temática PBL Turma 02	15/12	Adriana Costa Ferreira
			André Pires Nobrega Tahim
Humberto Xavier de Araújo			
Edital de apoio à participação em eventos	XII Congresso de Arquivologia do Mercosul	26 a 29/09	Darislene Bastos Santos
Curso de Processo Administrativo Disciplinar (PAD)	Curso de Processo Administrativo Disciplinar (PAD)	22/08 a 25/08	Tatiana Bittencourt Dumê
			Yuri Guerriere Pereira

Fonte: PRODEP, 2017

#### 4 INFRAESTRUTURA

##### 4.1 NÚMERO DE SALAS DE AULAS, DE VIDEOCONFERÊNCIA, GABINETES, AUDITÓRIOS E DEMAIS ESPAÇOS

A Escola Politécnica possui vinte e sete (27) salas de aula, equipadas com quadro branco, computador e projetor multimídia, com capacidades que variam de quinze (15) a setenta (70) alunos.

São seis (06) laboratórios de informática que possuem entre vinte (20) e trinta (30) computadores e que tem à disposição *softwares* específicos voltados para as diversas áreas da Engenharia.

Além disso, a Biblioteca Bernadeth Sinay Neves possui 7.532 títulos e cerca de 25.364 exemplares disponíveis para consulta e empréstimo.

No ano de 2017, ocorreram melhorias na infraestrutura da Escola, como por exemplo, a realização de um mutirão de obras no mês de agosto que envolveu pintura, reparos e obras civis nos halls do quinto, sexto, sétimo e oitavo andares.

##### 4.2 NÚMERO E IDENTIFICAÇÃO DOS LABORATÓRIOS POR DEPARTAMENTO (ÁREA FÍSICA, ATIVIDADES, ETC.)

A Tabela 08 apresenta a listagem dos laboratórios da Escola Politécnica.

**Tabela 08 – Laboratórios por Departamento**

LABORATÓRIO	DEPARTAMENTO	LOCAL
Laboratório de Simulação Numérica - LABSIN	DCE	5º andar
Laboratório de Estruturas S. P. Timoshenko	DCE	1º andar
Laboratório de Madeiras	DCE	2º andar
Centro Tecnológico da Argamassa – CETA	DCTM	1º andar
Laboratório de Geotecnia	DCTM	3º andar
Laboratório de Ensaios em Durabilidade dos Materiais - LEDMa	DCTM	1º andar
Laboratório de Geotecnia Ambiental da Ufba	DCTM	2º andar
Tratamento de Minérios	DCTM	3º andar
Núcleo de Tecnologia da Preservação/Restauração - NTPR	DCTM	2º andar
Laboratórios de Metais e Corrosão	DCTM	2º andar
Laboratório de Análises Físico-Químicas e Microbiológicas da Água	DEA	4º andar
Laboratório de Bioenergia e Catálise - LABEC	DEA	3º andar
LABDEA	DEA	4º andar
LIPSIL	DEE	3º andar
Laboratório de Concepção de Circuitos Integrados – LCCI	DEE	4º andar
Sede da Ação de Extensão Onda Elétrica	DEE	1º andar

<b>LABORATÓRIO</b>	<b>DEPARTAMENTO</b>	<b>LOCAL</b>
Laboratório de Instrumentação Eletrônica – LIE	DEE	1 andar
Laboratório Sistemas de Potência	DEE	1º andar
Laboratório de Robótica - LAR	DEE	4º andar
Laboratório de Telecomunicações - LABTEL	DEE	4º andar
Laboratório de Eletromagnetismo Computacional e Aplicado - LEMAC	DEE	4º andar
Laboratório de Sistemas Digitais - LSD	DEE	1º andar
Laboratório de Automação e Controle - LAC	DEE	1º andar
Laboratório de Processamento Eletrônico de Energia	DEE	1º andar
Laboratório de Metrologia - LAMI	DEM	1º andar
Laboratório de Máquinas - LABMAQ	DEM	1º andar
Centro de Capacitação Tecnológica Em Automação Industrial - CTAI	DEM/DEQ	2º andar
Laboratório Automação Industrial	DEM/DEQ	2º andar
Laboratório de Controle	DEM/DEQ	2º andar
Laboratório de Elevação Artificial	DEM/DEQ	2º andar
Laboratório de Usinagem e Prototipagem Rápida	DEM/DEQ	2º andar
Laboratório de Visão Computacional	DEM/DEQ	2º andar
Laboratório de Processos de Separação	DEQ	6º andar
Laboratório de Termodinâmica	DEQ	3º andar
Laboratório de Engenharia das Reações Químicas - LERQ	DEQ	3º andar
Laboratório de Polímeros e Bioprocessos – LPB	DEQ	3º andar
Laboratório de Energia e Gás	DEQ	1º andar
Laboratório de Topografia e Geodésia - LABTOPO	DETG	6º andar
Laboratório de Geoprocessamento - LABGEO	DETG	6º andar

Fonte: Escola Politécnica, 2017

#### 4.3 ACERVOS E MEMORIAL

Na Escola Politécnica encontra-se o Memorial Arlindo Coelho Fragoso, que completou, em junho de 2017, um ano de conclusão das obras de reforma do seu espaço físico e tem desenvolvido um trabalho multidisciplinar através de uma equipe composta por sete bolsistas de iniciação científica, três estagiários de Arquivologia, quatro estagiários de restauração (parceria com o Centro Estadual de Educação Profissional Isaías Alves), três voluntários, além de três técnicos-administrativos.

Nesse período foram trabalhados em torno de dois mil e duzentos dossiês de ex-discentes, quatrocentos dossiês de ex-docentes e duzentos e cinquenta dossiês de ex-funcionários da Unidade. Mil quinhentos e oitenta cadernetas escolares e cento e sessenta provas finais receberam tratamento técnico arquivístico. Fazem parte ainda desta organização, cento e quarenta projetos e estudos que compõem o acervo pessoal do ex-docente da EPUFBA Nelson Gandur Dacach, os quais foram identificados e higienizados, além de atas da Congregação, atas do Conselho Departamental, livros de frequência, dentre outros documentos históricos. Também foram inventariados duzentos e sessenta objetos tridimensionais da coleção museológica da Escola Politécnica, que estão em processo de higienização e catalogação. Dentre estes itens citados, vários passaram por processos de restauração.

#### 4.4 ACESSIBILIDADE

A acessibilidade é uma questão complexa, visto que o prédio foi construído na década de 60 e, por isso, ainda não se encontra totalmente adequado às normas atuais. Nesse sentido, a Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura (SUMAI), está elaborando um projeto que visa adequar todas as unidades da UFBA aos critérios vigentes de acessibilidade. Vale ressaltar que a Escola Politécnica possui rampas externas que possibilitam o acesso de pessoas com dificuldades de mobilidade ao prédio e que possui elevador com acesso a todos os andares. Possui também alguns banheiros adaptados para acesso de cadeirantes.

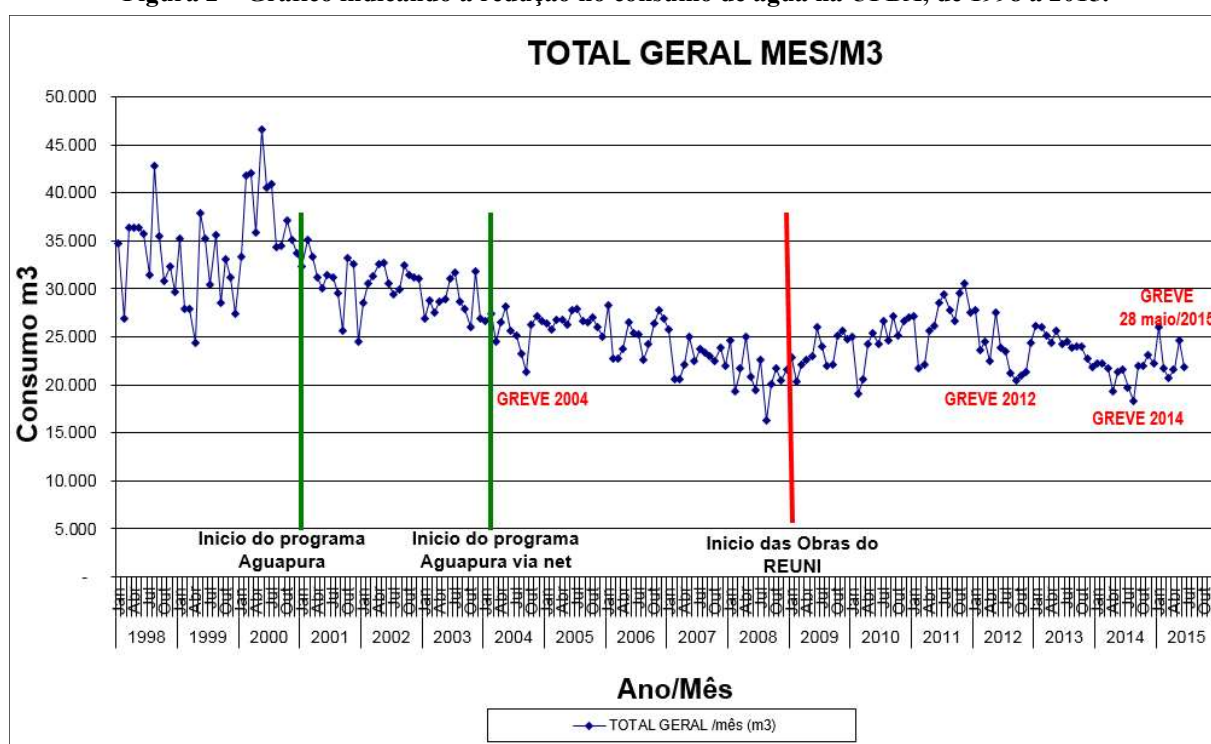


## 4.5 SUSTENTABILIDADE

A Escola não possui um projeto estruturado de sustentabilidade. Entretanto, algumas práticas isoladas têm sido realizadas, tais como: separação de lixo para reciclagem, em especial, papelão e óleo de cozinha; e o Projeto ÁGUAPURA.

O sistema ÁGUAPURA VIANET vem sendo utilizado por dezenas de usuários para acompanhar o seu consumo de água há mais de 12 anos. Ele permite que todos os usuários de um edifício possam acompanhar o seu consumo de água diariamente. Dessa forma eles podem identificar rapidamente os eventos que provocam desperdícios e perdas, permitindo economias significativas. O sistema foi desenvolvido pela Rede de Tecnologias Limpas – TECLIM, localizada no Departamento de Engenharia Ambiental, 4º andar da Escola Politécnica. O gráfico indicado na Figura 2 apresenta a redução do consumo da UFBA, de 2009 a 2015, com a introdução do controle de água via o sistema ÁGUAPURA. De 2004 a 2008 houve redução de 25% no consumo e a partir de 2009, mesmo com a expansão física da UFBA (REUNI), não houve grandes alterações no consumo.

Figura 2 – Gráfico indicando a redução no consumo de água na UFBA, de 1998 a 2015.



Fonte: TECLIM, 2015

## 5 ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Nos itens a seguir estão apresentadas as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na Escola Politécnica, ao longo de 2017.

### 5.1 ATIVIDADE DE ENSINO

As atividades de ensino foram divididas entre as de graduação e as de pós-graduação.

#### 5.1.1 Ensino de Graduação

A Escola Politécnica oferece os seguintes cursos de graduação: Engenharia Civil, Engenharia de Minas – Habilitação em Lavra e Beneficiamento de Minérios, Engenharia de Minas – Habilitação em Petróleo, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Sanitária e Ambiental, Engenharia de Produção (noturno), Engenharia de Computação (noturno), Engenharia

de Controle e Automação (noturno), Engenharia de Agrimensura e Cartográfica (noturno) e o Curso Superior de Tecnólogo em Transporte Terrestre (noturno). A Tabela 09 apresenta o número de vagas oferecidas e o número de alunos ingressantes por cada curso, por semestre.

**Tabela 09 – Número de vagas oferecidas e número de alunos ingressantes por semestre**

<b>Cursos</b>	<b>Vagas 2017</b>	<b>Entradas 2016.2</b>	<b>Entradas 2017.1</b>	<b>Total de Entradas 2017</b>
Engenharia Civil	180	58	79	137
Engenharia Minas	50	5	39	44
Engenharia Elétrica	90	57	43	100
Engenharia Mecânica	90	59	42	101
Engenharia Química	90	45	42	87
Engenharia Sanitária e Ambiental	45	18	29	47
Engenharia de Produção	45	22	39	61
Engenharia da Computação	45	17	26	43
Engenharia de Controle e Automação	45	2	40	42
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	45	9	21	30
Tecnólogo em Transporte Terrestre	45	0	33	33
<b>Total</b>	<b>770</b>	<b>292</b>	<b>433</b>	<b>725</b>

Fonte: SIAC, 2017

A Tabela 10 apresenta o número de alunos graduados e o percentual de evasão, calculado através do número de alunos ativos e da desistência e recusa de matrícula.

**Tabela 10 – Número de alunos graduados e evasão, por semestre**

<b>Cursos</b>	<b>Graduados</b>		<b>Evasão</b>					
	<b>2016.2</b>	<b>2017.1</b>	<b>Alunos Ativos 2016.2</b>	<b>Desistência e Recusa de matrícula 2016.2</b>	<b>Evasão 2016.2 (%)</b>	<b>Alunos Ativos 2017.1</b>	<b>Desistência e Recusa de matrícula 2017.1</b>	<b>Evasão 2016.1 (%)</b>
Eng. Civil	52	78	1265	13	1,03%	1179	4	0,34%
Eng. Minas	11	10	289	15	5,19%	353	1	0,28%
Eng. Elétrica	23	29	602	5	0,83%	581	1	0,17%
Eng. Mecânica	27	27	639	8	1,25%	613	1	0,16%
Eng. Química	26	24	577	11	1,91%	554	1	0,18%
Eng. Sanitária e Ambiental	7	17	292	16	5,48%	320	0	0,00%
Eng. Produção	13	16	270	2	0,74%	329	0	0,00%
Eng. Computação	7	9	254	5	1,97%	307	5	1,63%
Eng. Controle e Automação	3	6	277	5	1,81%	336	0	0,00%
Eng. Agrimensura e Cartográfica	3	1	180	3	1,67%	221	2	0,90%
Tecnólogo em Transp. Terrestre	11	4	126	1	0,79%	198	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>183</b>	<b>221</b>	<b>4771</b>	<b>84</b>	<b>1,76%</b>	<b>4991</b>	<b>15</b>	<b>0,30%</b>

Fonte: SIAC, 2017

A Tabela 11 apresenta o número de vagas oferecidas, o número de vagas preenchidas e o aproveitamento das vagas (relação vagas preenchidas por vagas oferecidas) nos semestres de 2017.

**Tabela 11 - Número de vagas oferecidas, o número de vagas preenchidas e o aproveitamento das vagas**

<b>2016-2</b>			<b>2017-1</b>			<b>2017</b>
<b>Vagas Preenchidas</b>	<b>Vagas Oferecidas</b>	<b>Aproveitamento</b>	<b>Vagas Preenchidas</b>	<b>Vagas Oferecidas</b>	<b>Aproveitamento</b>	<b>Aproveitamento</b>
12.298	17.224	71,4%	12.567	17.833	70,47%	70,93%

Fonte: SIAC, 2017

Embora tenha ocorrido uma diminuição no número de vagas ofertadas em disciplinas, em relação ao ano anterior, o aproveitamento cresceu, ficando em 70,93%.

**Tabela 12 – Comparação do aproveitamento de vagas entre 2016 e 2017**

2016			2017		
Vagas Preenchidas	Vagas Oferecidas	Aproveitamento	Vagas Preenchidas	Vagas Oferecidas	Aproveitamento
26.033	39.189	66,43%	24.865	35.057	70,93%

Fonte: SIAC, 2017

### 5.1.2 Ensino de Pós-Graduação, *stricto sensu*, *lato sensu* e Residências

Nos últimos anos, a Escola Politécnica ampliou o número de entradas de alunos na pós-graduação e criou cursos de mestrado e doutorado. É importante observar o grande esforço institucional que vem sendo feito, uma vez que até 2003 a Escola Politécnica da UFBA tinha apenas três (3) cursos de mestrado. Os primeiros doutorados nasceram em 2007 e, a partir desse ano, ocorreu um grande crescimento da pós-graduação das engenharias na UFBA, levando ao nosso cenário atual.

Nesse contexto, os cursos de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos pela Escola Politécnica são os que seguem: Mestrado em Engenharia Química, Doutorado em Engenharia Química, Mestrado em Engenharia Elétrica, Doutorado em Engenharia Elétrica, Mestrado em Engenharia Civil, Doutorado em Engenharia Civil, Mestrado em Mecatrônica, Doutorado em Mecatrônica, Doutorado em Energia e Ambiente, Mestrado em Engenharia Industrial, Mestrado Profissional em Engenharia Industrial, Doutorado em Engenharia Industrial, Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento e Mestrado em Engenharia de Estruturas.

A Tabela 13 apresenta o número de vagas abertas em 2017 pelos programas de pós-graduação da Escola Politécnica, além da quantidade de alunos ingressos, graduados e evadidos.

**Tabela 13 – Número de vagas, ingressos, titulados e evadidos**

Cursos	Vagas	Ingressos	Titulados	Evasão
Mestrado em Engenharia Química	25	25	16	18
Doutorado em Engenharia Química	27	21	9	3
Mestrado em Engenharia Elétrica	42	42	26	3
Doutorado em Engenharia Elétrica	20	16	6	2
Mestrado em Engenharia Civil	20	19	23	1
Doutorado em Engenharia Civil	5	4	0	0
Mestrado em Mecatrônica	56	41	6	18
Doutorado em Mecatrônica	19	16	03	0
Doutorado em Energia e Ambiente	10	6	11	3
Mestrado em Engenharia Industrial	31	122	9	1
Mestrado Profissional em Engenharia Industrial	18	39	17	0
Doutorado em Engenharia Industrial	31	177	6	1
Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento	20	24	5	2
Mestrado em Engenharia de Estruturas	16	11	5	2
<b>Total</b>	<b>340</b>	<b>563</b>	<b>142</b>	<b>54</b>

Fonte: Coordenações dos programas de pós-graduação, 2017

A Tabela 14 apresenta a quantidade de bolsas recebidas por alunos dos cursos de pós-graduação da Escola Politécnica. Essas bolsas são concedidas por instituições como CNPq, CAPES, FAPESB, FEP, entre outras.

**Tabela 14 – Bolsas recebidas por alunos dos cursos de pós-graduação**

Cursos	Quantidade
Mestrado e Doutorado em Engenharia Química	23
Mestrado e Doutorado em Engenharia Elétrica	80
Mestrado em Engenharia Civil	26
Doutorado em Engenharia Civil	6
Mestrado em Mecatrônica	33

<b>Cursos</b>	<b>Quantidade</b>
Doutorado em Mecatrônica	21
Doutorado em Energia e Ambiente	4
Mestrado em Engenharia Industrial	31
Mestrado Profissional em Engenharia Industrial	0
Doutorado em Engenharia Industrial	40
Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento	19
Mestrado em Engenharia de Estruturas	09
<b>Total</b>	<b>292</b>

Fonte: Coordenações dos programas de pós-graduação, 2017

Os programas de Pós-Graduação em Engenharia Química e do Mestrado em Engenharia Ambiental Urbana submeteram propostas de reformulação de seus programas à CAPES por meio da Apresentação de Propostas para Cursos Novos (APCN). Ambas foram aprovadas, sendo que o Mestrado de Engenharia Ambiental e Urbana foi transformado em Mestrado em Engenharia Civil.

Quanto aos cursos de pós-graduação *lato sensu*, há cinco cursos de especialização em andamento na EPUFBA, quais sejam:

- a) Curso de Especialização em Pavimentação;
- b) Curso de Especialização em Gerenciamento de Obras;
- c) Curso Especialização em Higiene Ocupacional;
- d) Curso Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho;
- e) Curso de Especialização em Segurança de Barragens.

### 5.1.3 Relação entre Graduação e Pós-Graduação

A pós-graduação é uma continuação direta da graduação, e, hoje, para se ter uma boa inserção no mercado, é necessário que se tenha uma boa formação continuada. Uma boa relação, institucional, entre a graduação e a pós-graduação é fundamental para que se garanta a indissociabilidade dos três componentes principais das universidades: ensino, pesquisa e extensão.

Na Escola Politécnica, algumas ações favorecem essa relação, como por exemplo: a obrigatoriedade de todos os cursos terem Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que, muitas vezes, estão associados a pesquisas existentes ou futuras; a realização de pesquisas e projetos com a participação de bolsistas de iniciação científica (PIBIC) e tecnológica (PIBIT); a realização de eventos científicos com a participação de alunos de graduação e de pós-graduação, tanto como participantes quanto como comissão organizadora; realização de publicações de trabalhos em eventos e em periódicos com a participação conjunta de alunos de graduação e de pós-graduação; a possibilidade de alunos de graduação cursarem disciplinas da pós-graduação; participação de alunos de pós-graduação em tirocínio docente; e incentivo aos alunos de graduação para participarem e apresentarem trabalhos em eventos locais, nacionais e internacionais.

Garantir essa boa relação é fundamental, pois, para que se tenha bons alunos de pós-graduação, é necessário a boa formação na graduação.

## 5.2 PROJETOS DE PESQUISA

Estão sendo desenvolvidos na Escola Politécnica cerca de duzentos e quarenta e um (241) projetos, conforme o exposto na Tabela 15 a seguir.

**Tabela 15 – Projetos de Pesquisa desenvolvidas na EPUFBA, por programa de pós-graduação**

<b>Cursos</b>	<b>Quantidade</b>
Mestrado e Doutorado em Engenharia Química	110
Mestrado e Doutorado em Engenharia Elétrica	Sem informação
Mestrado e Doutorado em Engenharia Civil	46
Mestrado e Doutorado em Mecatrônica	Sem informação

Cursos	Quantidade
Doutorado em Energia e Ambiente	Sem informação
Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado em Engenharia Industrial	42
Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento	40
Mestrado em Engenharia de Estruturas	03
<b>Total</b>	<b>241</b>

Fonte: Coordenações dos programas de pós-graduação, 2017

### 5.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Tabela 16 apresenta o quantitativo, por tipo, das atividades de extensão ocorridas na Escola Politécnica em 2017. Em relação ao ano de 2016, houve uma redução de aproximadamente 40% no número de atividades de extensão.

**Tabela 16 – Atividades de Extensão, por modalidade**

Modalidade	Quantidade
Curso	21
Evento (seminários, colóquios, oficinas, palestras e <i>workshops</i> )	17
Prestação de Serviço	9
Produção e Publicação	2
Programa	5
Projeto	17
<b>Total</b>	<b>71</b>

Fonte: PROEXT, 2017

### 5.4 PRODUÇÃO ARTÍSTICA, CULTURAL, CIENTÍFICA OU TÉCNICA

A Escola Politécnica não possui produção artística ou cultural. A seguir, estão descritos, quantitativamente, os resultados da EPUFBA em relação à produção científica:

- a) **Grupos de Pesquisa:** atualmente, a Escola Politécnica abriga quarenta e oito (43) grupos de pesquisa credenciados na UFBA e registrados no CNPq, com cento e dezenove (116) professores desta Unidade participando como líderes e pesquisadores;
- b) **Produção Bibliográfica:**
  - a. Artigo aceito para publicação – 15
  - b. Artigo publicado em periódicos – 121
  - c. Capítulo de livro publicado – 21
  - d. Livro Publicado – 7
  - e. Organização de obra publicada – 3
  - f. Texto em jornal ou revista – 22
  - g. Trabalho publicado em anais de evento - 277
- c) **Produção Técnica:**
  - a. Apresentação de trabalho e palestra – 49
  - b. Assessoria e consultoria – 7
  - c. Curso de curta duração ministrado – 8
  - d. Desenvolvimento de material didático ou instrucional – 2
  - e. Editoração – 4
  - f. Patentes e registros – 5
  - g. Produto – 3
  - h. Programas de rádio ou TV – 6
  - i. Rede social, website e blog – 1
  - j. Relatório de pesquisa – 1
  - k. Trabalhos técnicos – 24
  - l. Outra produção técnica - 5

d) **Bolsas de produtividade concedidas pelo CNPq (Pesquisa) conferidas à professores da EPUFBA, por departamento:**

- a. DCTM: três de nível 2
- b. DCE: duas de Nível 2
- c. DEE: duas de Nível 2
- d. DEQ: cinco de Nível 2

## 5.5 EVENTOS

Além dos eventos organizados por professores, técnicos- administrativos e discentes, registrados no SIATEX, e citados no item 5.3, vale destacar os seguintes eventos organizados pela Escola Politécnica durante 2017:

- a. “Poli de Portas Abertas”, o qual recepcionou os alunos recém-chegados à Escola Politécnica;
- b. Recepção dos professores substitutos e em estágio probatório para tratar de questões referentes ao Ensino-aprendizagem e aspectos legais;
- c. Evento “Metodologias ativas de ensino” para professores da Escola Politécnica;
- d. “Festival POPCIÊNCIAS” e Bairro-Universidade, objetivando maior integração entre a Escola e a Sociedade;
- e. “Feira de Estágios”.

## 5.6 RELAÇÕES ENTRE AS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NA UNIDADE

Como já citado anteriormente, no item 5.1.3, é necessário que se tenha uma boa relação, institucional, entre a graduação e a pós-graduação para que se garanta a indissociabilidade dos três componentes principais das universidades: ensino, pesquisa e extensão. Além disso, é importante que o ensino e as pesquisas possam ter relação com a comunidade e, algumas dessas ações devem ter relação com as atividades de extensão propostas na Unidade.

Na Escola Politécnica, além dos diversos eventos científicos e técnicos realizados, que são abertos a toda comunidade, algumas ações específicas são o resultado da relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, como por exemplo: as ACCS’s; os treinamentos realizados em comunidades carentes; a participação em organizações sociais como a TETO e a CIPÓ; os cursos de especialização; as ações de diversas entidades estudantis junto a comunidades (BÁKÓ, IEEE, Onda Elétrica, PET-Elétrica; PET-Sanitária e Ambiental, etc.).

## 6 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CURSOS

Nos itens a seguir estão apresentadas as avaliações dos cursos em 2017.

### 6.1 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Tabela 17 apresenta o conceito Enade e a nota padronizada FG (Conceito Preliminar de Curso) obtidos pelos cursos de Engenharia no ano de 2015 (ano base 2014).

**Tabela 17 – Conceito Enade e nota contínua do CPC**

<b>Cursos</b>	<b>Nota padronizada FG (Conceito Enade)*</b>	<b>Conceito Enade Faixa**</b>
Engenharia de Produção - Noturno	4	5
Engenharia Mecânica	3	4
Engenharia de Computação - Noturno	4	4
Engenharia Química	2,3	4
Engenharia de Controle e Automação de Processos - Noturno	2,4	4

Cursos	Nota padronizada FG (Conceito Enade)*	Conceito Enade Faixa**
Engenharia Civil	2,5	3
Engenharia Elétrica	2,1	3
Engenharia de Minas	Prova ENGENHARIAS	2
Engenharia Sanitária e Ambiental		
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica - Noturno		

Fonte: [http://portal.inep.gov.br/conceito-enade\\*](http://portal.inep.gov.br/conceito-enade*); [http://portal.inep.gov.br/conceito-enade\\*\\*](http://portal.inep.gov.br/conceito-enade**), 2017

## 6.2 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO SENSO ESTRITO

A Tabela 18 apresenta os conceitos da avaliação trienal 2013 realizada pela CAPES nos cursos de pós-graduação da EPUFBA.

**Tabela 18 – Conceitos CAPES – avaliação trienal 2013**

Cursos	Avaliação dos cursos - CAPES
Mestrado e Doutorado em Engenharia Química	3
Mestrado e Doutorado em Engenharia Elétrica	3
Mestrado em Engenharia Civil (atual PPEC)*	4
Mestrado e Doutorado em Mecatrônica	4
Doutorado em Energia e Ambiente	4
Mestrado em Engenharia Industrial	5
Doutorado em Engenharia Industrial	5
Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento	3
Mestrado em Engenharia de Estruturas	3

\* Antigo Mestrado de Engenharia Ambiental Urbana

Fonte: CAPES, 2017

## 7 RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

### 7.1 CONTRATOS, CONVÊNIOS E ACORDOS ESTABELECIDOS PELA UNIDADE

Foram aprovadas em reuniões da Congregação da Escola Politécnica as demandas referentes às relações interinstitucionais apresentadas na Tabela 19.

**Tabela 19 – Contratos, convênios e acordos estabelecidos pela unidade**

PROPOSTA/ PROCESSO/ INSTRUMENTO/ PROJETO	PROJETO	RESPONSÁVEL	Fundação	Recursos (em R\$)
Processo 23066.066324/2016-17	Termo de Cooperação entre Petróleo Brasileiro S/A e Universidade Federal da Bahia – Pesquisa de Soluções Tecnológicas em Eficiência Energética na Refinaria Landulpho Alves	Salvador Ávila Filho	-	-
Processo 23066.009530/2017-19:	Prorrogação do termo de cooperação nº 1332/2013 para 08/02/2018 (Projeto: “Análise das causas determinantes da geração de resíduos e perdas de bolsas de sangue e outros produtos na cadeia de sangue e hemocomponentes”)	Asher Kiperstok	FAPEX	3.500.000,00
Processo 23066.019745/2017-30 -	Termo de Cooperação Técnica entre a UFBA e o Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade	Adonias Magdiel Silva Ferreira	-	-
Processo 23066.047598/2017-98 -	Encaminhamento do projeto “Pesquisa, Criação e Inovação” via Curso de Mestrado Profissional em Engenharia Industrial do Estado da Bahia – Turma 2017.2	Márcio Luís Ferreira Nascimento	-	-

PROPOSTA/ PROCESSO/ INSTRUMENTO/ PROJETO	PROJETO	RESPONSÁVEL	Fundação	Recursos (em R\$)
Processo 23066.054682/2017-68 -	Execução do projeto de mestrado com o tema "Pesquisa sobre Perdas de Processo na Indústria de Ferro-Ligas"	Salvador Ávila Filho	-	-
Processo 23066.062490/2017-25 -	Termo de cooperação que entre si celebram Petróleo Brasileiro S.A. e a Universidade Federal da Bahia para pesquisa de soluções tecnológicas em confiabilidade, risco e produção na UO-BA Petrobrás	Salvador Ávila Filho	-	-
Processo 23066.060730/2017-57	Proposta de Convênio UFBA/Petrobrás intitulado "Poço de BCS Inteligente"	Leizer Schnitman	FAPEX	1.099.948,00
Processo 23066.060740/2017-92	Proposta de Convênio UFBA/Petrobrás intitulado "Estudos de Defeitos em Bombas BCS Utilizando Análise Espectral dos Sinais de Vibração"	Leizer Schnitman	-	-
Processo 23066.060715/2017-17	Proposta de Convênio UFBA/Petrobrás intitulado "Protótipo para Recuperar a Comunicação com Sensores de Fundo em Sistemas BCS"	Leizer Schnitman	-	-
Processo 23066.024846/2017-22	Proposta de Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos	Yvonilde Dantas Pinto Medeiros	-	-
Convênio 1519/10	Fornecer bolsas de estudos/estágio para alunos de engenharia que façam monografias de Trabalho de Conclusão de Curso - TCCs com temas ligados ao automobilismo	Armando Sá Ribeiro Junior	FEP	1.058.754,64
Convênio 2012/0320	Produção de Bio-Óleo a partir do resíduo do Sisal: Projeto inicial de uma Planta Piloto.	Brasil – BNB - Carlos Augusto de Moraes Pires	FEP	99.070,00
Processo 23066.007092/13- 41 / Contrato 81/2013	UFBA	Edna Madeira Nogueira	FEP	247.987,20
Convênio 108/2014	Curso de Especialização em Segurança de Barragens: Aspectos Técnicos Legais.	Yvonilde Dantas Pinto Medeiros	FEP	339.231,59
Termo de Cooperação UFBA nº 007/2015 E	Estudo de migração de contaminantes não miscíveis em solo	Sandro Lemos Machado	FEP	1.462.644,18
Processo 23066022734/2015-75	"Curso de Especialização em gestão de resíduos sólidos socialmente integrada "	José Mauricio Souza Fiuza	FEP	158.100,00
Projeto 160014	Qualidade físico-química e microbiológica de água bruta e tratada na região metropolitana de salvador	Louisa Wessels Perelo	FAPEX	244.800,00
Projeto 150019	Estudo de vibração em sistemas BCP	Leizer Schnitman	FAPEX	1.099.936,20
Projeto 160007	Curso de especialização em engenharia de segurança do trabalho 2015	Ava Santana Barbosa	FAPEX	331.500,00
Projeto 170052	Programa de racionalização do consumo de água e energia dos prédios públicos estaduais: etapa IV - Sipac 96/2016	Asher Kiperstok First	FAPEX	785.400,00
Projeto 120119	Desenvolvimento de pesquisa cooperativa para racionalização do consumo de água e energia nos prédios públicos estaduais: etapa III.	Asher Kiperstok First	FAPEX	2.354.500,00
Projeto 170042	"Curso de especialização em engenharia de segurança do trabalho 2017". Sipac 294/2016	Ava Santana Barbosa	FAPEX	401.625,00
Projeto 170012	Curso de extensão em higiene ocupacional: reconhecimento, avaliação e controle	Edna Madeira Nogueira	FAPEX	88.400,00
Projeto 150026	Estudo da precipitação de asfaltenos em presença de co2 para o óleo da seção rift da bacia de santos/ asfarift	Silvio Alexandre Beisl Vieira de Melo	FAPEX	2.819.809,80
Projeto 110027	Metodologia e tecnologias para a gestão sustentável de resíduos sólidos: ênfase na redução e valorização em ambientes urbanos	Viviana Maria Zanta	FAPEX	2.247.541,80
Projeto 160045	Curso de especialização em higiene ocupacional	Enete Souza de Medeiros	FAPEX	257.040,00
Projeto 160032	Programa de recursos humanos em tecnologias avanzadas para recuperação de petróleo e gás natural em campos maduros - PRH-49	Silvio Alexandre Beisl Vieira de Melo	FAPEX	124.082,30
Projeto 160027	Curso de especialização em gerenciamento de obras 2016-2017	Emerson de Andrade Marques Ferreira	FAPEX	290.062,50
Projeto 160026	Curso de especialização em pavimentação 2016	Elio Santana Fontes	FAPEX	281.010,00
Projeto 160023	Pesquisa e desenvolvimento de pastas para cimentação de poços de petróleo contendo	Jardel Pereira Gonçalves	FAPEX	2.163.947,89



PROPOSTA/ PROCESSO/ INSTRUMENTO/ PROJETO	PROJETO	RESPONSÁVEL	Fundação	Recursos (em R\$)
	resíduo da unidade de craqueamento catalítico da refinaria Landulfo Alves (Bahia)			
Projeto 160021	Curso de extensão em higiene ocupacional - 2016	Edna Madeira Nogueira	FAPEX	114.291,00
Projeto 130136	Laboratório de prototipagem de sistemas mecatrônicos	Leizer Schnitman	FAPEX	194.000,00
Projeto 120135	Fortalecimento da estrutura de pesquisa em microbiologia do mestrado em meio ambiente, águas e saneamento - MAASA	Viviana Maria Zanta	FAPEX	114.000,00
Projeto 130034	Modernização dos laboratórios de caracterização e análise de propriedades mecânicas do MEAU/UFBA	Daniel Veras Ribeiro	FAPEX	119.957,10
Projeto 150051	Curso de especialização em engenharia de planejamento de obras de construção e montagem	Paula Frassinetti Cavalcante	FAPEX	279.010,80
Projeto 150042	Curso de especialização em engenharia de construção e montagem	Abel Ribeiro De Jesus	FAPEX	368.056,80
Projeto 130137	Mestrado profissional em engenharia industrial - turma 2014.1 IFAL	Marcio Luis Ferreira Nascimento	FAPEX	2.569.266,18
Projeto 130114	Apoio a realização de pesquisas e ensino envolvendo automação industrial às atividades dos cursos de graduação e de pós-graduação da EPUFBA	Márcio Fontana	FAPEX	410.054,96
Projeto 150018	Importação de equipamento (analisador de raios x)	Luiz Rogério Pinho De Andrade Lima	FAPEX	158.187,50
Projeto 110048	Rede nacional de tratamento de esgotos descentralizados	Luciano Matos Queiroz	FAPEX	441.192,77
Projeto 140082	Mestrado profissional em engenharia industrial - turma 2013.2	Marcio Luis Ferreira Nascimento	FAPEX	510.000,00
Projeto 140031	1ª turma do curso de mestrado profissional em engenharia industrial - PEI	Marcio Luis Ferreira Nascimento	FAPEX	80.240,00
Projeto 110225	Tecnologia de materiais	Vanessa Silveira Silva	FAPEX	-
Projeto 140049	Programa de recursos humanos em tecnologias avançadas para recuperação de petróleo e gás natural em campos maduros - prh-49	Silvio Alexandre Beisl Vieira de Melo	FAPEX	638.347,38
Projeto 140006	Central analítica do programa de pós-graduação em engenharia química	Silvana Mattedi E Silva	FAPEX	300.000,00
Projeto 130106	Reestruturação da infraestrutura laboratorial para produção e avaliação de elementos estruturais	Vanessa Silveira Silva	FAPEX	97.072,26
Projeto 130104	Curso de especialização/ aperfeiçoamento em pavimentação	Elio Santana Fontes	FAPEX	264.480,00
Projeto 120141	Laboratório de robótica industrial	Leizer schnitman	FAPEX	197.965,74
Projeto 120131	Infraestrutura para o programa de pós-graduação em engenharia elétrica da UFBA	Vitaly Felix Rodriguez Esquerre	FAPEX	180.993,70
Projeto 60307	Desenvolvimento de linguagem de alto nível para PLC's utilizando linguagem de programação de alto nível	Jes de Jesus Fiais Cerqueira	FAPEX	373.400,00
Projeto 84820	Serviço adm. LABDEA	Louisa Wessels Perelo	FAPEX	-

Fonte: Atas da reunião de Congregação, FEP e FAPEX, 2017

## 8 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E CAPTAÇÕES

A movimentação de créditos orçamentários geridos pela Escola Politécnica no ano de 2017 foi oriunda de descentralização realizada pela Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento da Universidade Federal da Bahia (PROPLAN/UFBA).

As receitas da Escola Politécnica são agrupadas nas duas principais fontes:

- a) 0112 – Recursos do Tesouro Exercício Corrente/Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, ou seja, são provenientes do Orçamento Geral da União e

liberados através de matriz de alocação de créditos definidos pela Administração Central da UFBA e;

- b) 0250 – Recursos de Outras Fontes - Exercício Corrente/Recursos Próprios Não Financeiros que são os recursos derivados de atividades realizadas pela Unidade de Ensino, a saber: b.1) aluguel de espaço físico de concessão de uso para a cantina e reprografia, b.2) aluguel de espaço físico de autorização de uso a 03 (três) empresas de telefonia móvel, e b.3) o percentual de no mínimo 5% (cinco por cento) para a Escola Politécnica estabelecido pela Resolução N° 02/96 do Conselho Universitário da UFBA, a ser aplicados nas receitas oriundas de projetos de pesquisa, prestações de serviços, cursos de especialização/aperfeiçoamento e cursos de extensão realizados pela Unidade.

As despesas da Escola Politécnica contemplam todas as categorias de gastos elencadas acima segundo grupo de natureza de despesa, sendo as principais:

- a) 33.90.14.00 – Diárias pessoal civil: utilizadas para custear hospedagem dos servidores/docentes em outras unidades de federação para participar de congressos, seminários e banca de concursos;
- b) 33.90.18.00 – Auxílio financeiro a estudantes: auxílio financeiro a estudantes em atividades de graduação, pesquisa e extensão ou aulas de campo obrigatórias;
- c) 33.90.30.00 – Material de consumo: material de expediente, material de limpeza, material de copa e cozinha, material laboratorial, material para processamento de dados, etc. que são necessários para o custeio das atividades administrativas e acadêmicas;
- d) 33.90.33.00 – Passagens e despesas de locomoção: utilizadas para custear deslocamento dos servidores/docentes para outras unidades de federação, para participar de congressos, seminários e banca de concursos, etc.;
- e) 33.90.39.00 – Outros Serviços Terceiros Pessoa Jurídica: constitui-se de serviços realizados para manutenção predial da Unidade, do repasse às fundações credenciadas que foram contratadas para a execução de serviços de apoio aos projetos de pesquisa, cursos de especialização/aperfeiçoamento e cursos de extensão, e de outros serviços específicos para projetos de pesquisa/extensão.
- f) 44.90.52.00 – Despesas de Capital/Material Permanente: aquisição de equipamentos de informática (computadores e impressoras), mobiliário em geral (cadeiras fixas para Biblioteca), equipamento de proteção e segurança (cancela do estacionamento), aparelhos de ar condicionados, estabilizadores, projetores multimídias, dentre outros necessários para uso nas atividades acadêmicas e administrativas.

A Tabela 20 apresenta uma breve síntese da execução orçamentária da Escola Politécnica em 2017.

**Tabela 20 - Execução Orçamentária - Ano 2017**

CREDITOS DISPONIBILIZADOS		CRÉDITOS EMPENHADOS	
Fonte 0112 (auxílio financeiro)	R\$ 56.750,00	33.90.18.00 (auxílio financeiro)	R\$ 50.650,00
Fonte 0112 (mat. consumo)	R\$ 91.515,00	33.90.14.00 (diárias)	R\$ 17.000,00
Fonte 0250 (mat. Consumo)	R\$ 22.969,95	33.90.30.00 (material de consumo)	R\$ 64.215,00
Fonte 0250 (serviços -cursos)	R\$ 2.696.598,07	33.90.33.00 (passagens)	R\$ 14.000,00
Fonte 0250 (aluguéis)	R\$ 301.163,03	33.90.39.00 (cursos e projetos)	R\$ 2.696.598,07
		44.90.52.00 (Material Permanente)	R\$ 301.163,03
<b>Total</b>	<b>R\$ 3.168.996,05</b>	<b>Total</b>	<b>R\$ 3.143.626,10</b>

Fonte: SIAFI, 2017

## 9 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Ainda não foi realizado um planejamento estratégico para a Escola Politécnica. Pretende-se, a partir do PDI 2017-2021 da UFBA, elaborar o PDU/ Planejamento Estratégico da Unidade.

## 10 PREMIAÇÕES

Não foram informadas premiações em 2017.

## 11 INTERNACIONALIZAÇÃO

Em 2017, ocorreram as ações de internacionalização apresentadas na Tabela 21.

**Tabela 21 – Ações de internacionalização**

<b>MATRÍCULA</b>	<b>NOME</b>	<b>CURSO</b>	<b>UNIVERSIDADE INTERNACIONAL</b>	<b>PAÍS DE DESTINO</b>
213200130	Líliá Maria Campos Vieira Meira	Elétrica	HEI	França
214115287	Victor Moreira Cunha	Elétrica	EIGSI	França
213200118	Danilo Sandes Martins	Elétrica	EIGSI	França
213102284	Lucas Arnoldo Alves	Elétrica	Telecom Saint Etienne	França
215215508	Igor dos Santos Novais	Elétrica	EIGSI	França
212102103	Luan dos Santos Ribeiro	Produção	Universidad de Granada	Espanha
214115379	Leonardo Gonçalves Libonoti	Mecânica	Universidade de Coimbra	Portugal
214115317	Luan Gabriel Silva de Moraes	Elétrica	Universidade de Coimbra	Portugal
2014115416	Lucas Fernandes Ferreira Costa	Mecânica	Universidade de Coimbra	Portugal
213106224	Raquel Arraes Argolo	Civil	Universidade do Porto	Portugal
214115123	Fernando Dória Hiltner Almeida	Civil	Universidad de Cantabria	Espanha
214115427	Vitor Laurentino Borges Coelho	Mecânica	Universidade Nova de Lisboa	Portugal
201521536	Gustavo Góes Menezes Barreto	Civil	Universidad Carlos III de Madrid	Espanha
214000126	Eduardo Augusto C. Junqueira	Elétrica	Universidad de Cantabria	Espanha
213200181	Igor Nunes Colombo	Química	Universidade do Porto	Portugal
214115385	Guido Barbosa Velloso	Mecânica	Universidad Carlos III de Madrid	Espanha
214115373	Bruno Vieira Costa	Mecânica	Universidad Carlos III de Madrid	Espanha
213200209	Vinicius Vieira Santana	Química	Universidade do Porto	Portugal
214115292	Pedro Cerqueira Carvalho	Elétrica	Universidad de Cantabria	Espanha
214115376	Éden Suzart Landim Costa	Mecânica	Universidade do Porto	Portugal
213106235	Leonardo dos Reis S. da Silva	Minas	Universidad de Cantabria	Espanha
214004650	Danielle Porfírio Costa	Elétrica	Universidad de Cantabria	Espanha
214006126	Erick de Andrade Nolasco	Elétrica	Universidad de Cantabria	Espanha
214006128	Luis Felipe Santos Chagas	Elétrica	Universidad de Cantabria	Espanha
214115456	Isabela Oliveira Radiche Leite	Química	Universidad de Cantabria	Espanha
214115452	Rafaela Nogueira F. de Oliveira	Química	Universidad de Cantabria	Espanha
213200166	Leandro Baqueiro Ribeiro	Mecânica	Universidad Carlos III de Madrid	Espanha
214004670	João Pedro T. Pereira dos Santos	Mecânica	Universidade do Porto	Portugal

MATRÍCULA	NOME	CURSO	UNIVERSIDADE INTERNACIONAL	PAÍS DE DESTINO
213102323	Dayse de Moraes Tuhy	Mecânica	Universität Braunschweig	Alemanha
213102289	Marco Antonio dos Reis Junior	Elétrica	Hochschule Bremen	Alemanha
213204941	Matheus Franco Quadros Côrtes	Elétrica	University of Graz	Áustria
217125043	Henrique Nunes Poleselo	Elétrica	Universität Braunschweig	Alemanha
212202645	Rafael Costa Soares	Elétrica	EIGSI	França
212102156	Gabriel Lefundes Vieira	Computação	Université Grenoble	França
216126684	Anne Evelyn Cerqueira Gomes	Química	Universidad Santo Tomás	Colômbia
211200052	Bruno Dantas Peixinho	Civil	Índia	Índia
213102177	Beatriz Reis da Silva	Civil	Universidade de Coimbra	Portugal
213104973	Elaine Maia Melo dos Reis	Sanit. e Ambi.	Universidade de Coimbra	Portugal
216125897	Daniel Ferreira de Oliveira	Agrimensura	Universidade do Porto	Portugal
213201448	Maria Fernanda Diniz Medeiros	Civil	Universidad de Cantabria	Espanha

Fonte: Assessoria de Assuntos internacionais, 2017

## 12 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A UNIDADE

A seguir, estão descritas algumas informações relevantes sobre a Escola Politécnica, que não foram contempladas nos itens anteriores.

### Bolsas e estágio

A Tabela 21 apresenta o número de alunos de graduação que receberam bolsas do Programa Ciência sem Fronteiras (CSF), por semestre, e a quantidade de alunos que participaram de programas de estágio em 2017.

**Tabela 21 – Número de bolsas do CSF e alunos que participaram de programas de intercâmbio e estágio**

Cursos	Bolsas CSF 2017	Estágio
Engenharia Civil - Diurno	6	181
Engenharia de Minas - Diurno	1	33
Engenharia Elétrica - Diurno	15	71
Engenharia Mecânica - Diurno	9	86
Engenharia Química - Diurno	5	86
Engenharia Sanitária e Ambiental - Diurno	1	31
Engenharia de Produção - Noturno	1	52
Engenharia de Computação - Noturno	1	19
Engenharia de Controle e Automação - Noturno	0	14
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica - Noturno	1	16
Tecnólogo em Transporte Terrestre - Noturno	0	27
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>616</b>

Fontes: SIAC e planilha de controle interno do setor de estágio EPUFBA

A Tabela 22 apresenta a quantidade de alunos de graduação que receberem bolsas de Monitoria e de Pesquisa e Inovação por departamentos.

**Tabela 22 – Número de alunos de graduação que receberam bolsas de Monitoria e Pesquisa e Inovação**

<b>Departamentos</b>	<b>Bolsas de Monitoria (2016.2 e 2017.1)</b>	<b>Bolsas de Pesquisa e Inovação (ano 2017)</b>
Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais (DCTM)	3 e 2 =5	30
Departamento de Construção e Estruturas (DCE)	2 e 2 =4	27
Departamento de Engenharia Ambiental (DEA)	1+2=3	28
Departamento de Engenharia de Transportes e Geodésia (DETG)	4+3=7	11
Departamento de Engenharia Elétrica (DEE)	4+2=6	34
Departamento de Engenharia Mecânica (DEM)	4+3=7	23
Departamento de Engenharia Química (DEQ)	5+4=9	53
<b>Total</b>	<b>23+18=41</b>	<b>206</b>

Fonte: Formulário preenchido pelos professores

### **Reformulação e reestruturação dos projetos pedagógicos**

Foram realizadas as seguintes ações referentes à reformulação e reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação:

- a. Organização do evento Poli de portas abertas, o qual recepcionou os alunos recém-chegados à Escola Politécnica;
- b. Produção de informativos mensais sobre metodologias em sala de aula, que são enviados aos professores;
- c. Recepção dos professores substitutos e em estágio probatório para tratar de questões referentes ao Ensino-aprendizagem e aspectos legais;
- d. Cartilha para professores substitutos e em estágio probatório com as principais informações da vida acadêmica;
- e. Organização de evento sobre Metodologias ativas de ensino para professores da Escola Politécnica;
- f. Escrita de artigo, junto a professores das engenharias, acerca da evasão escolar;
- g. Participação formativa em Ateliê didático, Curso sobre Inclusão no Ensino Superior e COBENGE;
- h. Participação em Banca de TCC (graduação), que versava sobre educação, de aluno da Escola Politécnica;
- i. Reunião com entidades estudantis e SUPAD para tratarmos das avaliações de cursos;
- j. Organização do Festival POPCIÊNCIAS e as atividades relacionadas ao Projeto Bairro Universidade Federação;
- k. Organização da Feira de Estágios.

### **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Além dos cursos de Engenharia de Produção, Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Agrimensura e Cartográfica e Tecnologia em Transporte Terrestre, que já possuíam Núcleo Docente Estruturante, os cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Minas, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química e Engenharia Sanitária e Ambiental instituíram seus NDE no ano de 2017, em reunião de seus respectivos colegiados.

### **Assistência estudantil e ações de inclusão social**

O Programa Permanecer 2017 beneficiou trinta e um (27) alunos da Escola Politécnica com bolsas, através de vinte e um (20) projetos.

## **Gestão de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio**

Em 2017, estiveram vigentes vinte e oito (28) projetos da Escola Politécnica desenvolvidos pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX), totalizando R\$ 17.509.060,84 (dezessete milhões, quinhentos e nove mil, sessenta reais e trinta e oitenta e quatro centavos), e onze (11) projetos desenvolvidos pela Fundação Escola Politécnica da Bahia (FEP), totalizando R\$ 1.147.639,11 (um milhão, cento e quarenta e sete mil, seiscentos e trinta e nove reais e onze centavos).

## **Empresas Juniores e INOVAPoli**

A Escola Politécnica abriga nove empresas juniores e uma incubadora de empresas, listadas a seguir:

- a. EletroJr - Empresa Júnior de Engenharia Elétrica;
- b. TM Jr. - Empresa Júnior de Engenharia Mecânica;
- c. OPTIMUS Jr. - Empresa Júnior de Engenharia de Controle e Automação;
- d. ENGETOP - Empresa Júnior de Engenharia Civil;
- e. ESA Jr. - Empresa Júnior de Engenharia Sanitária e Ambiental;
- f. Otimiza Jr. - Empresa Júnior de Engenharia de Produção;
- g. Prisma Jr. Consultoria - Empresa Júnior de Engenharia Química;
- h. Datum Engenharia Jr. - Empresa Júnior de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica;
- i. Cristal e Mineração - Empresa Júnior de Engenharia de Minas e Petróleo;
- j. INOVAPoli – Incubadora de Base Tecnológica da UFBA.

## **13 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As ações e seus resultados apresentados neste relatório refletem o compromisso da Escola Politécnica com o a qualidade do ensino e o fortalecimento das engenharias, mesmo em um momento de instabilidade e incertezas, como foi o ano de 2017. Para o ano de 2018, pretende-se continuar com as melhorias da infraestrutura, implementar ações de extensão com foco em tecnologias sociais, buscando uma maior aproximação com a comunidade, e iniciar algumas reformas nos cursos de graduação.